Relatório 2009
Administrativo – Financeiro

PREVUNISUL
Sociedade de Previdência Complementar

Relatório 2009
Administrativo – Financeiro

PREVUNISUL
Sociedade de Previdência Complementar

Sumário

1. Mensagem do Diretor Superintendente **6**

2. Homenagem aos Conselheiros do 2º Conselho Deliberativo e Fiscal **8**

3. Posse dos Novos Conselhos e da Diretoria Executiva **9**

3.1 Nova Diretoria Executiva 10

3.2 Homenagem ao Prof. Gerson Luiz Joner da Silveira 10

4. Diretoria de Seguridade **11**

5. Mensagem de Participante Assistido **14**

6. Diretoria Administrativa e Financeira **15**

6.1 Detalhamento dos Investimentos 16

6.2 Demonstrativo de Investimentos 17

6.3 Evolução do Patrimônio 18

7. Balanço Patrimonial **19**

7.1 Balanço Patrimonial - R$ Mil 19

7.2 Demonstração de Resultados do Exercício 20

7.3 Demonstração do Fluxo Financeiro - R$ Mil 21

8. Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis **22**

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

9. Demonstração Patrimonial e de Resultados **36**

9.1 Consolidado 36

9.1.1. Demonstração Patrimonial 36

9.1.2 Demonstração de Resultados 36

9.2 Plano UniPrev 37

9.2.1 Demonstração Patrimonial 37

9.2.2 Demonstração de Resultados 37

9.3 Plano UNISUL PREV 38

9.3.1 Demonstração Patrimonial 38

9.3.2 Demonstração de Resultados 38

9.4 Plano ASSORELPREV 39

9.4.1 Demonstração Patrimonial 39

9.4.2 Demonstração de Resultados 39

10. Parecer dos Auditores Independentes **40**

11. Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios **41**

11.1 Parecer Atuarial — Plano UniPrev 41

11.2 Parecer Atuarial — Plano UNISUL PREV 45

12. Política de Investimentos PREVUNISUL — 2010 a 2014 **53**

1. Mensagem do Diretor Superintendente

A permanente preocupação por parte da antiga Secretaria de Previdência Complementar – SPC, atual Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC - órgão fiscalizador e dos demais órgãos reguladores em manter o alto conceito do sistema de previdência complementar no Brasil, atualmente classificado como o oitavo melhor sistema previdenciário no mundo, faz com que novas regras e enquadramentos sejam atualizados permitindo, em tempo hábil, a adequação por parte das Entidades administradoras dos fundos de previdência.

No decorrer de 2009, mudanças marcantes foram ditadas pelos órgãos reguladores as quais em sua maioria devem ser implementadas a partir de janeiro de 2010, pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar. Entre outras importantes determinações, destacamos a CGPC Nº 28, de 26 de janeiro de 2009 a qual dispõe sobre os procedimentos contábeis, a Nº 29, de 31 de agosto de 2009 a qual dispõe sobre os critérios e limites para custeio das despesas administrativas e a Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN Nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados.

Intensificou-se em vários encontros das Entidades Previdenciárias no país a questão da educação previdenciária e financeira, matérias atualmente indispensáveis para a mudança cultural, principalmente nas gerações mais novas, bem como dos atuais participantes ativos e assistidos dos planos de previdência que de forma geral, desconhecem o conteúdo dos principais ordenamentos jurídicos definidos pelas Entidades.

A PREVUNISUL, embora mantenha uma estrutura de pequeno porte, principalmente em relação a recursos humanos, não ficou alheia as novas regras tendo buscado através de suas empresas parceiras, DataA Consultoria S/S, DataA Contabilidade S/S e Kravchychyn Advogados S/S, moldar as suas condições às novas legislações.

Fato é que a Política de Investimentos, período 2010 à 2014, (veja publicação na íntegra neste Relatório) já foi adequada a CMN Nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, sendo o patrimônio atualmente constituído, adequa-

do a partir de janeiro de 2010, aos investimentos, inclusive com amplitude em renda variável, cujo retorno esperado, dada a atual política de juros no país, deverá suplantar os rendimentos em renda fixa, embora mantidas as análises de risco, através de gestores altamente qualificados.

Diferente do exercício de 2008, tivemos um rendimento acima das metas estabelecidas nos Planos UNISUL PREV e UniPrev, demonstrando a importância de termos constituído o Fundo de Investimento por Cotas – FIC PREVUNISUL, a partir de janeiro de 2009, cujo gestor, Banco Fator Administração de Recursos, obteve uma performance satisfatória nesse período.

O retorno dos investimentos no exercício de 2009 somou R$ 3.481.157,88 (três milhões quatrocentos e oitenta e um mil cento e cinqüenta e sete reais oitenta e oito centavos) totalizando o patrimônio em 31 de dezembro de 2009 em R$ 34. 618.916,20 (trinta e quatro milhões seiscentos e dezoito mil novecentos e dezesseis reais vinte centavos).

Por outro lado, cumprimos as determinações oriundas do processo de fiscalização ocorrido no exercício de 2008, tendo por último constituindo a Diretoria de Seguridade com a designação da Diretora a partir de agosto de 2009, a qual tem intensificado suas atribuições no que compete aos atendimentos a participantes ativos e assistidos contando para isso com um eficiente sistema de informação implantado na Entidade bem como do site da mesma disponível aos participantes ativos, para a visualização de extratos de contribuições e rendimentos. No que concerne ao site da entidade, atualmente é possível acessar documentos de atualização cadastral, documentos de opção pelos institutos, simulação de contribuição a novos ingressantes, etc.

As ações para o equacionamento do Plano UNISUL PREV, tiveram continuidade, agora definido com o processo de saldamento, cujos estudos e esclarecimentos aos participantes encontram-se em fase conclusiva, para ser encaminhado à PREVIC objetivando a aprovação final.

Por outro lado, o Plano UniPrev, manteve seu equilíbrio apresentando um superávit técnico de R$ 38.780,38 (trinta e oito mil setecentos e oitenta reais trinta e oito centavos), conforme avaliação atuarial publicada neste Relatório.

O empenho e dedicação de todos os membros diretivos da Entidade, tem sido o fator motivador para que possamos superar as crises, romper as dificuldades e engajar no desenvolvimento da PREVUNISUL, permitindo alcançar novos patamares, sempre em atenção aos interesses de seus participantes e de seus Patrocinadores.

Diclô Espedito Vieira
Diretor Superintendente

2. Homenagem aos Conselheiros do 2º Conselho Deliberativo e Fiscal

A harmonia da gestão de uma Entidade se efetiva quando os princípios de governança estão pautados nos objetivos de sua missão e desprovidos dos interesses pessoais e políticos que geram o desentendimento às ações necessárias para seu desenvolvimento.

Embora o exercício da função de Conselheiro, tanto do Conselho Deliberativo como do Conselho Fiscal na PREVUNISUL, não sejam remunerados, tivemos a participação efetiva no período de 2006 a 2009, dos Conselheiros, cujas decisões e encaminhamentos foram unânimes, permitindo à Diretoria Executiva conduzir com eficiência os procedimentos de ordem legal e estrutural da Entidade.

Portanto, ao findar mais um período de gestão, tanto do Conselho Deliberativo como do Conselho Fiscal, não poderíamos deixar de registrar os agradecimentos aos Conselheiros que não mediram esforços em participar das reuniões discutindo e orientando os procedimentos para o melhor encaminhamento das questões, visando o desenvolvimento da PREVUNISUL.

A todos Conselheiros, os sinceros agradecimentos pela sua valorosa participação.

PREVUNISUL
Sociedade de Previdência Complementar

Membros do 2º Conselho Deliberativo da PREVUNISUL — 2006 a 2009

Sr. Curt Hadlich
Presidente

Conselheiros
Sr. Rafael Peteffi da Silva
Sr. Marcus Vinícius A. de Lima
Sr. Mauro Notarnicola Madeira
Sr. Adriano Sérgio da Cunha
Sr. Sandro Giassi Serafim
Sra. Larissa Hemkemeier
Sr. Rodrigo Macari
Sr. Naudy Brodbeck May
Sra. Mônica Mano Trindade
Sr. José Sálvio de Oliveira Rocha

Membros do 2º Conselho Fiscal da PREVUNISUL — 2006 a 2009

Conselheiros
Sr. Luiz Alberto Cordioli
Sr. Onei Tadeu Dutra
Sr. Mauri Luiz Heerdt
Sr. Eduardo Lopes Neto
Sr. Sérgio Furlanetto

Sr. Nélio Herzmann
Coordenador

3. Posse dos Novos Conselhos e da Diretoria Executiva

Em 17 de agosto de 2009 em Assembleia Geral foi dado posse aos novos Conselheiros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal para o mandato de 2009 a 2012 aos quais ensejamos pleno sucesso na condução desta Entidade.

Conselheiros Período 2009 à 2012

Conselho Deliberativo

TITULARES
Curt Hadlich
Aleir Medeiros Martins
Ingo Louis Hermann
Mauro Notarnicola Madeira
Sandro Giassi Serafim
Marcelo José Jung Júnior
Laudelino Santos Neto
João Jerônimo de Medeiros

SUPLENTES
Luiz Antônio Echeli Antunes
Artur Fabiano Holthausen da Silva
Henrique Demathe
Wilson Tenfen
João Kyoshi Otuki
Silvio Hickel do Prado
Alex Sandro Sotero Isidoro

Conselho Fiscal

TITULARES
Emilson Alano de Carvalho
Tarcisio dos Santos Junior
Paulo Fernandes Sotero

SUPLENTES
Raquel Barreto
Alexandre Salvalaggio da Rosa
Mauro Francisco Hawerroth

3.1 Nova Diretoria Executiva

O Conselho Deliberativo da PREVUNISUL em sessão ordinária do dia 27 de agosto de 2009, através do Ato Normativo N°. 03/2009, de 27 de agosto de 2009 elegeu por unanimidade a Sra. Ana Paula Silvia Bertoldo para a Diretoria de Seguridade. Essa Diretoria vinha sendo exercida cumulativamente pelo Sr. Diclô Espedito Vieira, Diretor Superintendente. Naquela ocasião também foram empossados para o triênio 2009/2012 o Sr. Diclô Espedito Vieira, Diretor Superintendente e o Sr. José de Oliveira Ramos Diretor Administrativo e Financeiro.

Embora tenha sido conferido o cargo a partir de agosto de 2009, a Sra. Ana Paula já vinha assumindo a área de seguridade da PREVUNISUL, com elevado zelo, auferindo ao longo de mais de três anos de vínculo com a Entidade, conhecimentos que a fizeram merecedora do cargo.

Ana Paula Silvia Bertoldo
Diretora de Seguridade

3.2 Homenagem ao Prof. Gerson Luiz Joner da Silveira

Encerrou seu segundo mandato como Reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, em março de 2009, o Prof. Gerson Luiz Joner da Silveira.

No início de sua segunda gestão, em 2005, foi criada a Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL.

Sua característica principal esteve voltada aos desafios das mudanças, com espírito empreendedor, buscando a atualização e a renovação dos sistemas que permitissem o desenvolvimento da Universidade e a segurança de seus colaboradores.

Foi com essa iniciativa que liderou os estudos para que a UNISUL criasse uma Entidade de Previdência Complementar mais próxima visando assegurar aos participantes do Plano as informações necessárias, principalmente aqueles que já estavam na iminência da aposentadoria.

Em 01 de julho de 2005 foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC a constituição da Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL, tendo como sua Patrocinadora Fundadora a UNISUL.

Atualmente o Prof. Gerson é um dos participantes assistidos do Plano UNISUL PREV, juntamente com mais 53 participantes que já adquiriram a elegibilidade e usufruem do benefício da aposentadoria complementar.

4. Diretoria de Seguridade

Os Planos de Previdência Privada tem como princípio básico garantir uma renda futura de aposentadoria complementar para seus participantes. Isto significa que, além do benefício previsto pelo Regime Geral (INSS), o participante de um plano de previdência complementar poderá também usufruir de mais um Beneficio de aposentadoria.

Com este segundo benefício o futuro aposentado terá condições de viver com mais dignidade, podendo garantir o padrão de vida que usufruía durante seu período laboral, complementando assim, o Beneficio Social do INSS.

Atualmente na PREVUNISUL, são administrados dois planos de Aposentadoria, o Plano UNISUL PREV e o Plano UniPrev. Ambos garantem um Benefício de Aposentadoria Vitalícia, sendo extensivo aos seus dependentes legais em forma de Pensão.

Mas, se durante o período de contribuição ao Plano de Aposentadoria, o participante romper o vínculo empregatício, o mesmo deverá optar por um dos seguintes Institutos:

• **Do Resgate:** o participante após romper o vínculo empregatício com sua empresa poderá solicitar o Resgate de suas contribuições, rentabilizadas durante o período de permanência no plano.

• **Do Autopatrocínio:** com esta modalidade o participante após romper o vínculo empregatício com sua empresa poderá, se assim desejar, ficar na condição de participante autopatrocinado, ou seja, manter as contribuições que vinha pagando mais a parcela correspondente a empresa. O autopatrocinado permanece com os mesmos direitos do participante ativo.

• **Da Portabilidade:** permite ao participante após romper o vínculo empregatício com sua empresa optar pela transferência de seus recursos para outro plano de previdência, solicitando a PREVUNISUL a portabilidade de seu plano.

• **Do BPD:** o participante ao romper o vínculo empregatício com sua empresa poderá permanecer na condição de BPD – Beneficio Proporcional Diferido, que significa não mais contribuir ao plano, no entanto,

o recurso permanece no plano para, no momento da elegibilidade (aposentadoria), receber um Beneficio proporcional. Durante o período haverá a cobrança de taxa administrativa para manutenção do plano.

Contribuições:

No plano UniPrev, além da contribuição realizada pelo participante (empregado) destinada ao Benefício de Aposentadoria Normal, há também a contribuição para o chamado Beneficio de Risco, que trata-se de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte, realizada, neste caso, pela patrocinadora, empresa a qual o funcionário pertence.

Portanto, para assegurar também o Beneficio de Risco, as patrocinadoras do plano contribuem com um percentual sobre o salário bruto do empregado, de acordo com a massa e parecer Atuarial.

Sendo assim, o participante contribui para a constituição de sua reserva individual para o Beneficio de Aposentadoria Normal e sua empresa contribui para o Beneficio de Risco, trazendo ao funcionário muito mais segurança e tranqüilidade.

Atualmente os planos de Aposentadoria administrados pela PREVUNISUL contam com as seguintes patrocinadoras:

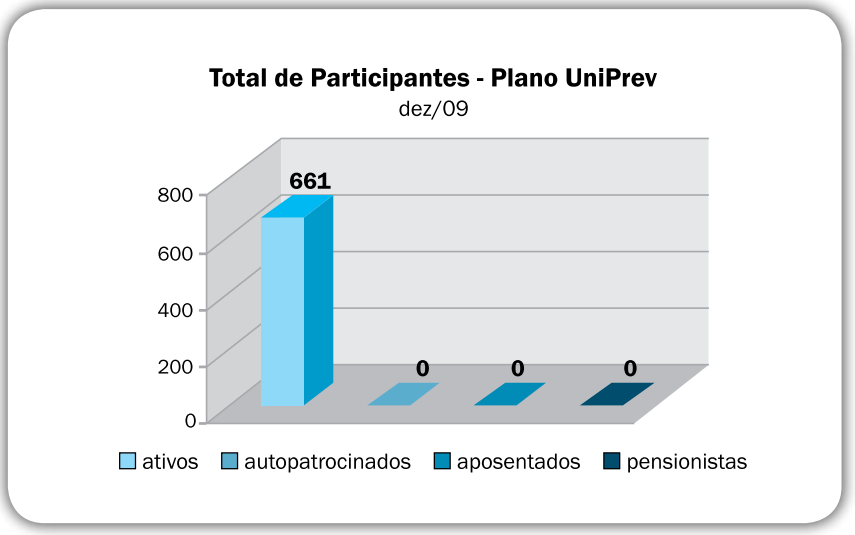
- UNISUL;
- FAEPESUL;
- PREVUNISUL..

Veja a seguir alguns números referentes aos dois planos de Aposentadoria:

a) Plano UniPrev (Plano novo: início em 2006)

- Histórico de Adesões:

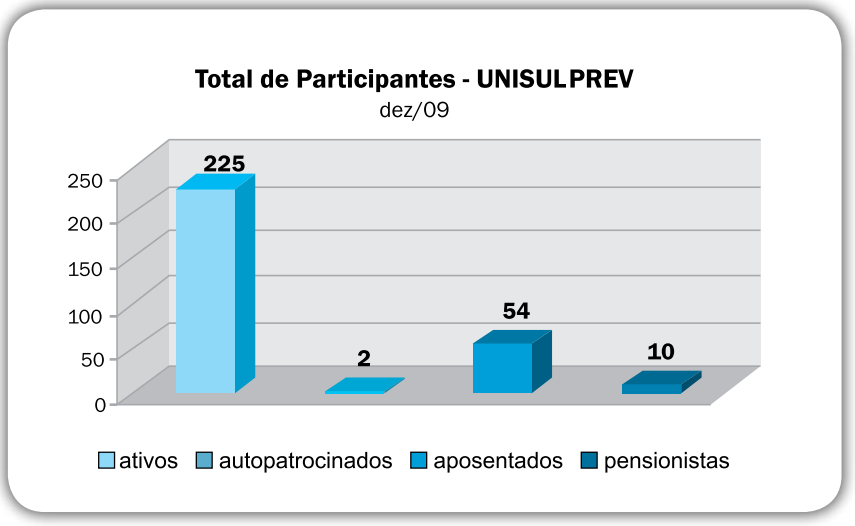
Período	Nº de Participantes
De janeiro a Dezembro de 2006	239
Até Dezembro de 2007	439
Até Dezembro de 2008	614
Até Dezembro de 2009	661



b) Plano UNISUL PREV (Plano antigo: início em 1998)

• Concessões de Aposentadorias e Pensões (em 2009):

Aposentadoria Normal	05
Aposentadoria por Invalidez	04
Pensões	00



5. Mensagem de Participante Assistido

Depoimento: Prof. Miguel Popoaski

Dentre os múltiplos benefícios da aposentadoria complementar, relato os seguintes:

1. Complemento financeiro

Com o avançar da idade, o cuidado com a saúde aumenta: medicamentos preventivos e curativos, alimentação diferenciada, seleção de atividades laborais mais leves. Os custos aumentam e diminuem a capacidade laboral. Como a subvenção do Estado é insuficiente a aposentadoria complementar é um excelente negócio, mesmo para quem dispõem de reservas financeiras, prédios alugados, propriedades rurais e outras formas de apoio à vida.

2. Renovação de pessoas e instituições

Com medo de baixar demais a renda, as pessoas insistem em continuar no trabalho formal cumprindo horários, formalidades e ritos considerando-se insubstituíveis. Não raro, mais atrapalham que ajudam o desenvolvimento das instituições. O medo real de perda do poder aquisitivo e a perda do status na sociedade, segura muitos trabalhadores na atividade laboral formal. A aposentadoria complementar, aliada à confiança nas gerações futuras, ajuda a buscar novas ocupações.

3. Que faço atualmente?

Usufruindo do apoio financeiro do INSS e, sobretudo, da PREVUNISUL, faço os seguintes trabalhos voluntários: sou membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Unisul, do Conselho superior da Cátedra Unisul Participação e Solidariedade, da Comissão Especial da Diocese de Tubarão, da Fundação Salette em Curitiba; e tenho pronunciado palestras e aulas inaugurais na Unisul e em outras instituições.

Ninguém deve se aposentar da vida; mas, pode e, às vezes, deve se aposentar do trabalho formal para se tornar mais livre e construtivo. A previdência complementar ajuda nesta caminhada.

6. Diretoria Administrativa e Financeira

Os investimentos da PREVUNISUL em 2009 obtiveram excelente resultado, tendo alcançado rentabilidade nominal de 11,87% e rentabilidade real de 4,91% em relação a meta atuarial do Plano UNISUL PREV (IGP-DI+6%) e, 1,22% em relação a meta atuarial do Plano UniPrev (INPC+6%).

Com a constituição aprovada em 2008 pelo Conselho Deliberativo do FIQ DE FI FATOR PREVUNISUL MULTIMERCADO, tendo iniciado os aportes a partir de 09/01/2009, a posição da Carteira fechou em 31/12/2009 com o patrimônio de R$ 34.071.177,26, assim distribuídos:

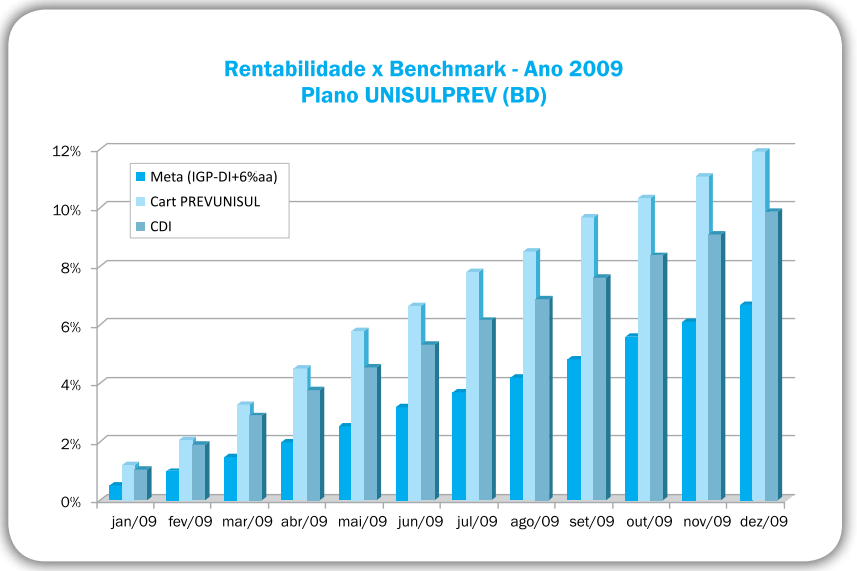
- FIQ Fator Sigma Institucional Multimercado – R$ 9.880.633,98;
- FI Fator Over Renda Fixa – R$ 703.305,58;
- GAP Institucional FI Multimercado – R$ 10.903.672,27;
- Itaú Soberano RF Multimercado – R$ 1.680.609,30 e;
- Mellon Target FI Multimercado – R$ 10.902.956,13

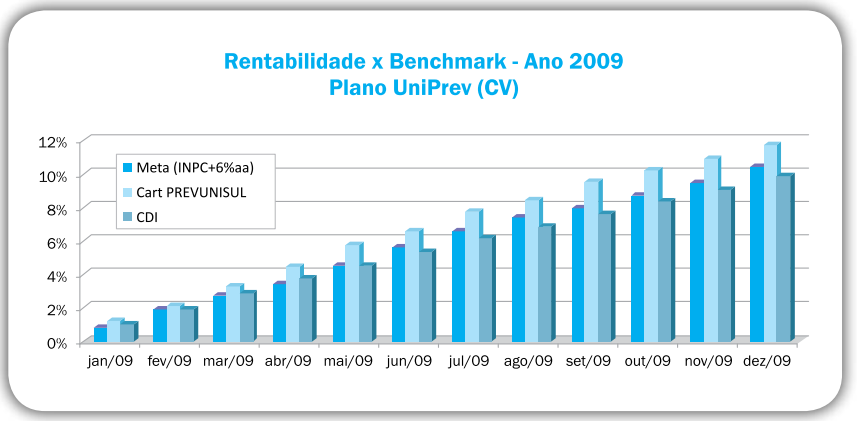
A posição do fundo de renda variável SINERGIA III, que representa 1,58% do patrimônio total, totalizou em 31/12/2009 R$ 547.738,94, com rentabilidade de 92,45% no ano.

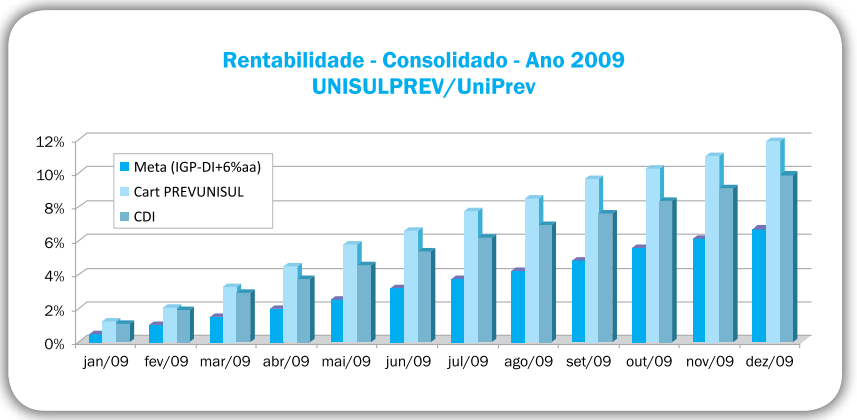
Na Reunião do Comitê Gestor de Investimentos, realizada em 30/11/2009, foi aprovado e recomendado ao Conselho Deliberativo, para início a partir de janeiro de 2010, o limite máximo de 25%(vinte cinco por cento) do Patrimônio do FIC por Gestor, podendo esse percentual ser ultrapassado por conta da performance do gestor; bem como também aprovado limite de 10% (dez por cento) do Patrimônio para alocação em Renda Variável – cotas de fundos de ações.

Este procedimento atende também ao enquadramento dos nossos investimentos à Resolução Bacen nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

6.1 Detalhamento dos Investimentos







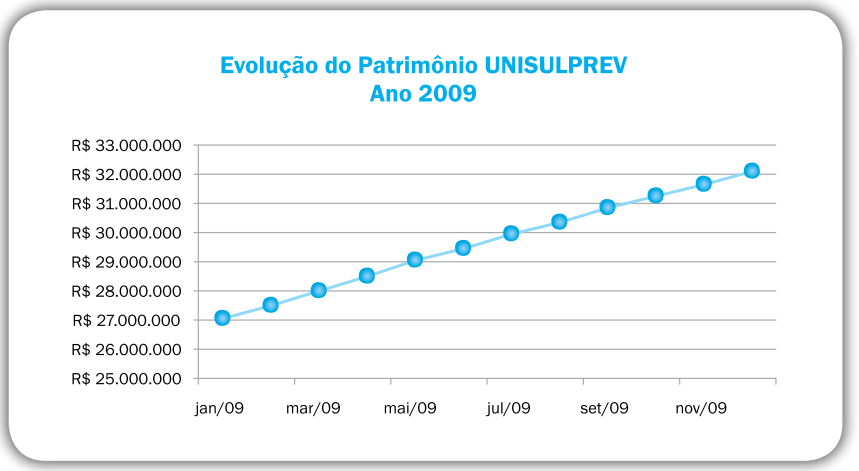
6.2 Demonstrativo de Investimentos

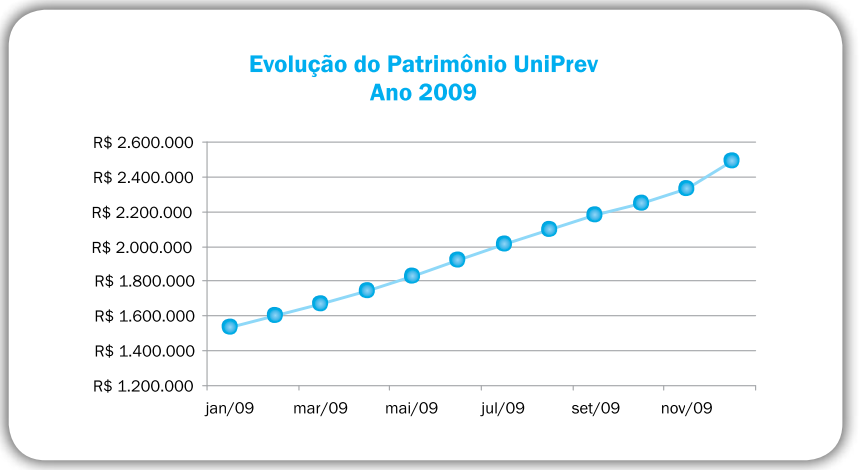
Plano UNISUL PREV	
Total Demonstrativo de Investimentos	32.073.120,80
Total dos Recursos Garantidores	32.073.120,80
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	-
Depósitos Bancários	-
Valores a Pagar/Receber	-
Demonstrativo de Investimentos - Fundo - 1º Nível	32.073.120,80
07.644.055/0001-83 - Fundo Fator Sinergia III	518.603,89
09.633.809/0001-25 - FIQ de FI Fator PREVUNISUL Multimercado	31.554.516,91

Plano UniPrev	
Total Demonstrativo de Investimentos	2.407.262,44
Total dos Recursos Garantidores	2.407.262,44
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	-
Depósitos Bancários	-
Valores a Pagar/Receber	-
Demonstrativo de Investimentos - Fundo - 1º Nível	2.407.262,44
07.644.055/0001-83 - Fundo Fator Sinergia III	29.135,05
09.633.809/0001-25 - FIQ de FI Fator PREVUNISUL Multimercado	2.378.127,39

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
Total Demonstrativo de Investimentos	145.357,25
Total dos Recursos Garantidores	145.357,25
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria	6.824,29
Depósitos Bancários	6.824,29
Valores a Pagar/Receber	-
Demonstrativo de Investimentos - Fundo - 1º Nível	138.532,96
07.644.055/0001-83 - Fundo Fator Sinergia III	-
09.633.809/0001-25 - FIQ de FI Fator PREVUNISUL Multimercado	138.532,96

6.3 Evolução do Patrimônio





7. Balanço Patrimonial

7.1 Balanço Patrimonial - R$ Mil

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Disponível	7	12	Exigível Operacional	1.524	1.409
			Programa Previdencial	287	243
Realizável	36.297	29.576	Programa Administrativo	1.238	1.163
Programa Previdencial	625	334	Programa de Investimentos	-	3
Programa Administrativo	1.053	987			
Programa de Investimentos	34.619	28256	Exigível Atuarial	34.780	28.059
Renda Fixa	34.071	27.971	Provisões Matemáticas	34.780	28.059
Renda Variável	548	285	Benefícios Concedidos	34.685	28.602
			Benefícios a Conceder	36.586	37.753
Permanente	39	44	(-) Prov. Mat. a Constituir	-36.491	-38.295
Imobilizado	39	44			
			Reservas e Fundos	39	163
			Equilíbrio Técnico	39	163
			Resultados Realizados	39	163
			Superávit Técnico Acumulado	39	163
Total do Ativo	**36.343**	**29.631**	**Total do Passivo**	**36.343**	**29.631**

7.2 Demonstração de Resultados do Exercício

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Programa Previdencial	-	-
(+) Recursos Coletados	7.171	4.195
(-) Recursos Utilizados	-3.235	-2.470
(-) Custeio Administrativo	-470	-300
(+/-) Resultados dos Investimentos Previdenciais	3.189	2.039
(-/+) Constituições/Reversões de Provisões Atuariais	-6.720	8.200
(+/-) Operações Transitórias	-59	-
(=) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-124	11.664
Programa Administrativo	-	-
(+) Recursos Oriundos de Outros Programas	762	583
(+) Receitas	23	23
(-) Despesas	785	-606
(=) Reversão de Fundos	-	-
Programa de Investimentos	-	-
(+/-) Renda Fixa	3.218	2.475
(+/-) Renda Variável	263	-153
(-) Custeio Administrativo	-292	-283
(+/-) Resultados Recebidos/Transferidos de Outros Programas	3.189	-2.039
(=) Constituições/Reversões de Fundos	-	-
(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

7.3 Demonstração do Fluxo Financeiro - R$ Mil

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+/-)Programa Previdencial	**3.268**	**1.836**
(+) Entradas	**6.879**	**4.281**
(+) Recursos Coletados	7.171	4.195
(+/-) Recursos a receber	-292	82
(+) Outros Realizáveis/Exigibilidades	-	3
(-) Saídas	**-3.251**	**-2.444**
(-)Recursos Utilizados	-3.236	-2.470
(+/-) Utilizações a pagar	47	26
(-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	-4	-
(-) Operações Transitórias	-59	-
(+/-) Programa Administrativo	**-749**	**-575**
(+) Entradas	**98**	**288**
(+) Receitas	23	23
(+/-) Outros Realizáveis/Exigibilidades	75	265
(-) Saídas	**-847**	**-863**
(-)Despesas	-785	-606
(+)Despesas a Pagar	-1	25
(-) Despesas Futuras	-66	-280
(-)Permanente	5	-1
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	**-2.885**	**-1.255**
(+/-) Renda Fixa	-2.885	-1.259
(+/-) Renda Variável	-	-4
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	**-5**	**6**
(=) Variação nas Disponibilidades	**-5**	**6**

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

8. Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

Nota 1. Contexto Operacional

A SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PREVUNISUL é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar,constituída sob a forma de sociedade simples, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, criada nos termos da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, e normas subseqüentes, pela Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL, denominada Patrocinadora Fundadora.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a PREVUNISUL não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a PREVUNISUL tem como finalidades instituir, administrar e executar planos de benefícios de natureza previdenciária da UNISUL e de outras empresas ou entidades com as quais venha a firmar convênio de adesão; e promover o bem-estar social dos seus participantes, no que se refere a assuntos previdenciários.

A PREVUNISUL possui 2 planos, conforme os registros no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB:

CNPB	Código	Denominação
19.970.022-56	UNISUL PREV	Plano de Benefícios e Custeio da Unisul
20.050.027-47	UniPrev	Plano Misto de Benefícios Unisul - UniPrev

O Plano de Benefícios e Custeio da Unisul – UNISUL PREV aprovado em 08 de agosto de 1997, é do tipo Benefício Definido – e patrocinado pela UNISUL – Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina, e encontra-se fechado para novas inscrições.

O Plano Misto de Benefícios Unisul - UniPrev, aprovado em 01 de julho de 2005, é do tipo Contribuição Variável, também patrocinado pela UNISUL – Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina.

A PREVUNISUL aderiu ao Plano UniPrev, tendo seu convênio de adesão aprovado em 01 de fevereiro de 2007.

A FAEPESUL também aderiu ao Plano UniPrev tendo seu convênio de adesão aprovado em 21 de novembro de 2007, passando a verter contribuições a partir de março de 2008.

O plano ASSORELPREV, aprovado em 24 de setembro de 2007, é da modalidade de Contribuição Definida, Instituído pela ASSOREL - Associação dos Religiosos em Geral de Todo o Território Nacional e teve seu processo de transferência para o HSBC – Instituidor Fundo Múltiplo aprovado pela Portaria SPC 2.801 de 04 de março de 2009.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos de Contribuições dos Patrocinadores e, contribuições dos Participantes Ativos; resultado dos seus investimentos e eventuais recursos não especificados.

Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes contábeis para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), estabelecidas pelo Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Resolução MPAS/CGPC nº. 5 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela MPAS/CGPC nº. 10 de 05 de julho de 2002.

A PREVUNISUL apresenta mensalmente balancetes, por planos de benefícios e consolidado, segregando os registros contábeis em três programas distintos, segundo a natureza e a finalidade das transações, compreendendo o programa-fim (Previdencial) e programas-meio (Administrativo e de Investimentos).

O fluxo de recursos nas contas de resultados, envolvendo repasses e reversões entre os programas, é efetuado por meio das contas de Transferências Inter-programas.

Dessa forma, as Demonstrações Contábeis estão apresentadas de forma consolidada, comparativa com o mesmo período do exercício anterior. Objetivando visualizar a real situação patrimonial e de resultado, a escrituração contábil da entidade é feita de forma a segregar os direitos e obrigações de cada plano de benefício de forma autônoma, livre e desvinculada.

Nota 3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

A contabilidade da PREVUNISUL é elaborada por planos de benefícios segregados em três Programas, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas. Os Programas referidos são: Previdencial, Administrativo e de Investimentos. As definições seguintes demonstram suas características:

• **Programa Previdencial:** é o Programa que registra a atividade precípua e de existência obrigatória em uma EFPC, destinado ao registro contábil dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

• **Programa Administrativo:** é o Programa destinado ao gerenciamento da administração dos planos de benefícios.

• **Programa de Investimentos:** é o Programa destinado ao gerenciamento das aplicações de recursos da EFPC.

As "Transferências Inter-programas" são utilizadas para identificação da movimentação de recursos entre os Programas, por meio de transferências de recursos, de cobranças e de repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos mesmos. Sua utilização não pode ser aleatória, devendo a EFPC observar critérios estabelecidos na norma.

A PREVUNISUL adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Os componentes da demonstração de resultado são ajustados e complementados considerando os encargos referentes à depreciação e amortização, apurados em registros auxiliares, e provisão para encargos tributários, conforme a legislação em vigor.

Os saldos do fluxo financeiro são derivados das variações ocorridas nos respectivos Programas - previdencial, administrativo e de investimentos. Nos Programas previdencial e administrativo as entradas e saídas são apresentadas em separado, ao passo que no Programa de investimentos são apresentadas por subgrupo.

Todos os lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação do resultado são computados os recursos coletados, as receitas e as rendas ou variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua efetiva realização, os recursos utilizados, as despesas e as deduções ou variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

Os títulos e valores mobiliários são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos ou deduzidos das variações negativas ocorridos até a data do balanço, de acordo com o critério de marcação a mercado (MTM), determinado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Nota 4. Ativo

4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheques em tesouraria e numerários em trânsito, em 31 de dezembro a PREVUNISUL apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Imediato	6.824,29	9.143,54
Depósito em Conta Corrente	6.824,29	9.143,54
Caixa Econômica Federal – Conta 176-5	6.824,29	4.430,74
Caixa Econômica Federal – Conta 440-3	-	4.712,80
Vinculado	-	2.549,80
Santander – Conta Investimentos	-	2.549,80
Total Disponível	6.824,29	11.693,34

4.2. Realizável

4.2.1. Programa Previdencial

Registra os recursos a receber dos participantes e da patrocinadora, decorrentes de contribuições para o plano e Contribuições Contratadas referentes a dezembro e abono anual. Os saldos em 31 de dezembro eram:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Contribuições Normais	305.160,77	186.490,42
Patrocinadora UNISUL	205.887,09	84.869,97
Participantes UNISUL	99.273,68	101.620,45
Contribuições Contratadas	319.403,68	146.379,09
Serviço Passado Contratado	319.403,68	146.379,09
Total Realizável Previdencial	624.564,45	332.869,51

Os valores foram integralmente depositados em conta corrente da Entidade durante os meses de janeiro de 2009 e 2010 respectivamente.

4.2.2. Programa Administrativo

Registra os direitos e a realização de despesas do Programa Administrativo, que contribuirão para a formação de resultados futuros, decorrentes da insuficiência das receitas e custeio administrativo. Os saldos em 31 de dezembro eram:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesas Futuras	1.053.347,75	986.952,96
Adiantamentos a Empregados	-	16.106,12
Insuficiência do Programa Administrativo	1.053.347,75	970.846,84
UNISUL PREV	942.992,89	710.595,59
UniPrev	110.354,86	219.848,47
ASSORELPREV	-	40.402,78
Total Programa Administrativo	1.053.347,75	986.952,96

4.2.3. Programa de Investimentos

Em 31 de dezembro a PREVUNISUL possuía os seguintes investimentos marcados ao seu valor de mercado (MTM), conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), em garantia das reservas técnicas:

Demonstrativo da Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Renda Fixa	34.071.177,26	27.971.319,90
Aplicações em Instituições Financeiras	34.071.177,26	27.971.319,90
Quotas de Fundos de Investimento Financeiro	-	24.235.080,05
Fator – FI Fator Sigma Institucional Multimercado	-	8.841.366,10
GAP - Gap Institucional Fi Multimercado	-	5.486.781,55
Santander – Santander Performance Institucional FIM	-	13.643.172,25
Fundos de Aplicação em quotas de Fundos de Investim.	34.071.177,26	-
Fiq de Fi Fator Prevunisul Multimercado	34.071.177,26	-
Renda Variável	547.738,94	284.615,43
Fundos de Investimentos	547.738,94	284.615,43
Quotas de Fundos de ações	547.738,94	284.615,43
Fator – Sinergia III	547.738,94	284.615,43
Total do Realizável do Programa de Investimentos	34.618.916,20	28.255.935,33

4.3. Permanente

O Ativo Permanente contempla os bens imobilizados, móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados conforme determina a Resolução MPAS/CGPC nº 05/2002. Em 31 de dezembro apresenta os seguintes valores:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMOBILIZADO	38.930,08	43.846,08
Bens Móveis	38.930,08	43.846,08
Custo	58.426,68	55.298,35
Computadores	17.415,09	15.914,76
Máquinas e Equipamentos	6.723,80	5.739,80
Móveis e Utensílios	26.401,00	26.401,00
Periféricos	7.886,79	7.242,79
(-) Depreciação Acumulada	-19.496,60	-11.452,27
Total Permanente	38.930,08	43.846,08

Nota 5. Passivo

5.1. Exigível Operacional

5.1.1. Programa Previdencial

Registra o valor dos compromissos a pagar assumidos pelos planos da entidade, inclusive as provisões para pagamento de Benefícios, Abonos e Retenções. Em 31 de dezembro os saldos atualizados eram:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Utilizações a Pagar	286.651,76	239.160,01
Benefícios de Renda Continuada	282.846,68	239.068,29
Benefícios de Pagamento Único (IRRF s/resgates)	3.805,08	91,72
Outras Exigibilidades	-	3.777,41
Contribuições para cobertura de Risco	-	3.777,41
Total do Programa Previdencial	286.651,76	242.937,42

5.1.2. Programa Administrativo

Registra o valor de Despesas a Pagar decorrentes de Retenções e das Provisões para Férias e outras exigibilidades oriundas de antecipações efetuadas pela UNISUL. O quadro de saldos apresenta os seguintes valores:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesas a Pagar	88.270,01	88.736,37
Salários e encargos	38.935,23	38.642,49
Provisão para Férias	39.996,58	35.364,21
Retenções de Impostos e Contribui-ções	316,90	331,37
PIS s/Receitas administrativas	2.308,43	497,92
PIS s/Receitas administrativas (dep. Judicial)	-1.725,59	-
Cofins s/Receitas administrativas	14.205,80	3.064,11
Cofins s/Receitas administrativas (dep. Judicial)	-10.619,12	-
Fornecedores Diversos	4.851,78	10.836,27

Outras Exigibilidades	1.149.365,07	1.074.365,07
Adiantamentos UNISUL	1.149.365,07	1.074.365,07
UNISUL PREV	942.992,89	710.595,59
UniPrev	110.354,86	219.848,47
ASSORELPREV	-	40.402,78
Operações Administrativas	96.017,32	103.518,23
Total do Programa Administrativo	1.237.635,08	1.163.101,44

A entidade vem depositando judicialmente as Contribuições para o PIS e a COFINS desde agosto de 2009, conforme processo nº 20097200010271-2, movido contra o Delegado da Receita Federal de Florianópolis. Os valores depositados em juízo estão atualizados pela Caixa Econômica Federal.

5.1.3. Programa de Investimentos

Registra o valor de Despesas a Pagar decorrentes de administração da carteira mantida junto ao Banco Santander, calculadas sobre o montante dos investimentos mantidos naquela instituição e apresenta os seguintes valores:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesas de Custo CETIP	-	263,95
Taxa de Administração a pagar em 03/01/2008	-	2.660,06
Total do Programa de Investimentos	-	2.924,01

Com a transferência de todos os recursos da entidade PA o fundo exclusivo FIQ DE FI FATOR PREVUNISUL MULTIMERCADO, as taxas e custos são registrados na carteira do fundo.

5.2. Exigível Atuarial

Registra o valor atual das Provisões Matemáticas, de acordo com as Notas Técnicas Atuariais de cada Plano de Benefícios e corresponde ao somatório das contas individuais dos participantes.

Os estudos atuariais dos planos de previdência são conduzidos pelo atuário, que assina as respectivas Notas Técnicas Atuariais, e é o único responsável pelos cálculos, seja perante a massa de participantes, os órgãos públicos e a própria PREVUNISUL. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas dos planos, e emite o seu parecer. A composição Consolidada do Exigível Atuarial, em 31 de dezembro era a seguinte:

5.2.1 Demonstrativo da Composição Consolidada do Exigível Atuarial

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Benefícios Concedidos	**34.685.023,97**	**28.601.649,11**
Benefícios do Plano	34.685.023,97	28.601.649,11
Benefícios a Conceder	**36.585.755,94**	**37.753.127,97**
Benefícios do Plano com a Geração Atual	47.273.934,28	49.329.144,39
Plano de Contribuição Definida	1.365.412,35	980.970,33
Plano de Benefício Definido	45.908.521,93	48.348.174,06
(-) Outras Contribuições da Geração Atual	-10.688.178,34	-11.576.016,42
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	**-36.491.264,36**	**-38.295.288,87**
(-) Serviço Passado	-22.699.358,49	-25.278.084,73
(-) Déficit Equacionado	-13.791.905,87	-13.017.204,14
Total do Exigível Etuarial	34.779.515,55	28.059.488,21

5.3. Reservas e Fundos

Registra a Insuficiência patrimonial dos planos em relação aos compromissos totais. Em 31 de dezembro a rubrica apresentava os seguintes saldos:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
EQUILÍBRIO TÉCNICO	38.780,38	162.846,14
RESULTADOS REALIZADOS	38.780,38	162.846,14
Superávit Técnico Acumulado	38.780,38	162.846,14
UNISUL PREV	-	133.231,48
UniPrev	38.780,38	29.614,66
Total Reservas e Fundos	38.780,38	162.846,14

Nota 6. Demonstração de Resultados

6.1. Programa Previdencial

A contabilização dos recursos coletados e utilizados do Programa Previdencial é efetuada em atendimento ao Princípio da Competência, de acordo com o previsto no estatuto e nos regulamentos dos planos, em conformidade com a Planificação Contábil Padrão das EFPC e de forma a possibilitar a prestação de informações de natureza estatística, entre outras.

6.1.1. Recursos Coletados

Registra as contribuições normais e extraordinárias previdenciais oriundas das patrocinadoras e dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, acrescidas da sobrecarga para custeio administrativo prevista na adesão aos planos. Nos exercícios em pauta foram apurados os seguintes valores:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Correntes	3.352.956,91	2.409.397,66
Patrocinadoras	1.997.098,02	1.068.025,57
Participantes Ativos	1.340.606,89	1.327.947,87
Autofinanciados	15.252,00	13.424,22
Recursos Provenientes de Contribuições Contratadas	3.817.535,20	1.768.963,90
Amortização do Serviço Passado – UNISUL PREV	3.817.535,20	1.768.963,90
Portabilidade	-	16.399,24
Previdência Complementar Aberta	-	16.399,24
Remuneração de contribuições em atraso	381,18	649,47
Total dos Recursos Coletados	7.170.873,29	4.195.410,27

6.1.2. Recursos Utilizados

Registra a utilização de recursos na cobertura dos benefícios de renda continuada e as restituições de contribuições efetuadas pelos participantes que deixaram o plano. No período foram apurados os seguintes valores:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Correntes	3.235.373,79	2.470.356,51
Benefício de renda Continuada	2.775.886,71	2.307.945,37
UNISUL PREV	2.775.886,71	2.307.945,37
Benefícios de Prestação Única – Restituições	459.487,08	162.411,14
UNISUL PREV	333.381,35	121.574,26
UniPrev	126.105,73	40.836,88
Total de Recursos Utilizados	3.235.373,79	2.470.356,51

6.1.3. Custeio Administrativo

As despesas administrativas, relativas aos Planos de benefícios, são custeadas pelas Patrocinadoras e pelos Participantes Ativos e auto-financiados nos termos dos Planos de Custeio aprovados pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente.

O Custeio repassado ao Programa Administrativo através de transferências interprograma apurado no período foi de:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Patrocinadoras	420.959,43	248.345,85
Participantes Ativos	47.648,09	50.650,90
Autofinanciados	740,53	671,39
Juros s/atraso participantes	381,18	649,47
Total de Custeio Administrativo	469.729,23	300.317,61

6.1.4. Resultado dos Investimentos Previdências

Registra a transferência de recursos oriundos do Programa de Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional do Programa Previdencial no montante aplicado. Esta remuneração somou os seguintes valores:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Remuneração dos Investimentos Previdenciais	3.189.217,10	2.039.231,24
UNISUL PREV	2.978.661,38	1.938.148,70
UniPrev	209.263,42	98.924,76
ASSORELPREV	1.292,30	2.157,78
Total do Resultado dos Investimentos	3.189.217,10	2.039.231,24

6.2. Programa Administrativo

6.2.1. Receitas

Representa a soma das importâncias recebidas da ASSOREL - Associação dos Religiosos em Geral de Todo o Território Nacional, conforme contrato, para cobertura das despesas do processo de constituição do Plano ASSORELPREV, e taxa de intermediação de apólice de cobertura de risco repassada pela Mongeral Seguros e Previdência. Os valores apurados no exercício foram os seguintes:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Repasse Mongeral	1.340,33	2.081,99
Contribuição Associativa – ASSOREL	22.273,14	21.000,00
Total dos Recursos Oriundos de Outros Programas	23.613,47	23.081,99

6.2.2. Recursos oriundos de outros programas

Representa a soma das importâncias recebidas dos programas Previdencial e de Investimentos, conforme os critérios estabelecidos no plano de custeio. Os valores apurados no exercício foram os seguintes:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Custeio Administrativo Previdencial	469.729,23	300.317,61
Custeio Administrativo de investimentos	291.940,80	282.764,48
Total dos Recursos Oriundos de Outros Programas	761.670,03	583.082,09

6.2.3. Despesas do Programa Administrativo

As despesas administrativas de todos os Programas são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Administração Previdencial e Administração dos Investimentos. As despesas necessárias à administração e ao controle dos investimentos são registradas no Programa Administrativo e são custeadas pelo Programa de Investimentos, por meio de "Transferências Inter-programas".

Durante o período foram implementadas ações administrativas que resultaram nos seguintes custos:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Pessoal e Encargos	432.208,98	394.270,30
Serviços de Terceiros	307.290,88	356.304,76
Despesas Gerais	120.240,22	112.469,07
Depreciações e Amortizações	8.044,33	7.456,81
Total das Despesas Administrativas	867.784,41	870.500,94
(-) Insuficiência (despesas futuras)	-82.500,91	-264.336,86
Saldo de Despesas Administrativas	785.283,50	606.164,08

As despesas Administrativas foram apropriadas aos planos na proporção dos seus recursos garantidores, conforme o plano de custeio, sendo os valores insuficientes à cobertura das despesas, apropriados no realizável do Programa Administrativo, Despesas Futuras conforme a nota 4.2.2.

São consideradas despesas específicas da Administração dos Investimentos a gestão da carteira de Renda Fixa, remuneração, encargos e contingências trabalhistas, diárias e estadias ligadas ao pessoal da área de investimentos e outras inerentes a área, a fim de destacar o real custo de cada Programa.

6.2.4. Critérios utilizados para o custeio administrativo

O critério utilizado para o custeio administrativo é o custeio direto das despesas com pessoal e serviços de terceiros, com rateio proporcional das despesas de aluguel, condomínio e energia elétrica.

6.3. Programa de Investimentos

6.3.1. Critérios utilizados para transferências inter-programas

O resultado líquido dos investimentos foi revertido para remuneração das contas individuais dos participantes dos planos de benefícios previdenciais, conforme sistema de avaliação de cotas diárias, na proporção destes no montante aplicado, gerando os seguintes resultados:

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
Rendas e Variações Líquidas	3.481.157,90	2.321.995,72
Renda Fixa	3.218.034,39	2.475.109,33
Aplicação em Instituições Financeiras	3.218.034,39	2.475.109,33
Quotas de Fundos de Investimentos	271.945,78	2.475.109,33
Fundos de Aplicação e quotas de Fundos de In.	2.946.088,61	-
Renda Variável	263.123,51	-153.065,85
Fundos de Investimentos	263.123,51	-153.065,85
Quotas de Fundos de Ações	263.123,51	-153.065,85
Relacionadas com Tributos	-	-47,76
CPMF	-	-47,76
Custeio Administrativo	-291.940,80	-282.764,48
(=) Resultados Transferidos para Outros Programas	3.189.217,10	2.039.231,24
(-) Programa Previdencial	-3.189.217,10	-2.039.231,24

Nota 7. Programa de Investimentos

7.1. Gestão de Recursos

A gestão dos recursos garantidores das provisões matemáticas é terceirizada, mediante compra de cotas de fundos de investimento financeiro, administrados por instituição especializada na gestão de recursos de terceiros.

7.2. Custódia

De acordo com o art. 14 da Resolução CMN nº. 3.792/2009, todos os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados em conta própria da PREVUNISUL.

São José, 31 de dezembro de 2009.

Diclô Espedito Vieira
Diretor Superintendente

José de Oliveira Ramos
Diretor Adm. e Financeiro

Ana Paula S. Bertoldo
Diretora de Seguridade

João Laercio de Amorim
Contador CRC 017046 - SC

9. Demonstração Patrimonial e de Resultados

9.1 Consolidado

9.1.1. Demonstração Patrimonial

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo	36.343	29.631	Passivo	36.343	29.631
Disponível	7	12	Contas a Pagar	1.524	1.409
Contas a Receber	1.678	1.320	Compromissos com Part.	34.780	28.059
Aplicações	34.619	28.256	Superávit Técnico Acumulado	39	163
Renda Fixa	34.071	29.972	Resultados Realizados	39	163
Renda Variável	548	285			
Bens de Uso Próprio	39	44			

9.1.2 Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) Contribuições	7.171	4.195
(-) Benefícios	-3.235	-2.470
(+/-) Rendimento das Aplicações	3.481	2.322
(=) Recursos Líquidos	**7.417**	**4.047**
(-) Despesas com Administração	-762	-583
(-/+) Formação (utilização) Compromissos com Participantes e Assistidos	-6.720	8.200
(-/+) Incorporação (dissolução) de Planos	-59	-
(=) Superávit (déficit) do Exercício	-124	11.664

9.2 Plano UniPrev

9.2.1 Demonstração Patrimonial

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo	2.604	1.727	Passivo	2.604	1.727
Disponível	-	-	Contas a Pagar	111	220
Contas a Receber	306	286	Compromissos com Part.	2.455	1.478
Aplicações	2.407	1.441	Superávit Tec. Acumul.	39	30
Renda Fixa	2.378	1.426	Resultados Realizados	39	30
Renda Variável	29	15			

9.2.2 Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) Contribuições	1.067	805
(-) Benefícios	-126	-41
(+/-) Rendimento das Aplicações	209	99
(=) Recursos Líquidos	**1.150**	**863**
(-) Despesas com Administração	-164	-130
(-/+) Formação (utilização) Compromissos com Participantes e Assistidos	-977	849
(-/+) Incorporação (dissolução) de Planos	-	-
(=) Superávit (déficit) do Exercício	9	1.582
Comentário sobre a Rentabilidade do Plano: Os investimentos do plano renderam 11,77% no exercício de 2009 conforme cotas.	**Comentário sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:** Corresponde a 0,75% sobre a folha de pagamentos dos participantes.	

9.3 Plano UNISUL PREV

9.3.1 Demonstração Patrimonial

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo	33.554	27.623	Passivo	33.554	27.623
Disponível		3	Contas a Pagar	1.229	953
Contas a Receber	1.481	978	Compromissos com Part.	32.325	26.537
Aplicações	32.073	26.642	Superávit Técnico Acumulado	-	133
Renda Fixa	31.554	26373	Result. Realizados	-	133
Renda Variável	519	269		-	133

9.3.2 Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) Contribuições	6.090	3.345
(-) Benefícios	-3.109	-2.430
(+/-) Rendimento das Aplicações	3.271	2.221
(=) Recursos Líquidos	**6.251**	**3.136**
(-) Despesas com Administração	-596	-450
(-/+) Formação (utilização) Compromissos com Participantes e Assistidos	-5.788	7.395
(-/+) Incorporação (dissolução) de Planos	-	-
(=) Superávit (déficit) do Exercício	-133	10.082
Comentário sobre a Rentabilidade do Plano: Os investimentos do plano renderam 11,19% no exercício de 2009 conforme cotas.	**Comentário sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:** Corresponde a 5% sobre os recursos coletados.	

9.4 Plano ASSORELPREV

9.4.1 Demonstração Patrimonial

Ativo	Exercício Atual	Exercício Anterior	Passivo	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ativo	-	89	Passivo	-	89
Disponível	-	4	Contas a Pagar	-	44
Contas a Receber	-	41	Compromissos com Part.	-	45
Aplicações	-	44			-
Renda Fixa	-	44			-

9.4.2 Demonstração de Resultados

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) Contribuições	14	46
(-) Benefícios	-	-
(+/-) Rendimento das Aplicações	1	2
(=) Recursos Líquidos	**15**	**48**
(-) Despesas com Administração	-1	-4
(-/+) Formação (utilização) Compromissos com Participantes e Assistidos	45	-44
(-/+) Incorporação (dissolução) de Planos	-59	-
(=) Superávit (déficit) do Exercício	-	-
Comentário sobre a Rentabilidade do Plano: O plano foi totalmente transferido para outra EFPC.	**Comentário sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano:** Corresponde a 6,50% sobre os recursos coletados.	
(As Notas Explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)		

10. Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da Sociedade de Previdência Complementar – PREVUNISUL – Florianópolis/SC.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Sociedade de Previdência Complementar - PREVUNISUL ("Entidade") levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos financeiros correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade e a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade de Previdência Complementar - PREVUNISUL em 31 de dezembro de 2009 e 2008 os resultados de suas operações e os seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa n° 4.2, a capacidade de geração de receitas para fazer frente às despesas administrativas está condicionada ao ingresso de novos participantes e ao incremento das receitas administrativas, com a consequente amortização da insuficiência do programa administrativo no montante de R$ 1.053 mil naquela data (R$ 971 mil em 31 de dezembro de 2008).

Florianópolis, 22 de janeiro de 2010.

Claudio Henrique Damasceno Reis
Sócio-contador
CRC 1SC024494/O-1
BDO Auditores Independentes
CRC 2SP013439/O-5 "S" SC

11. Parecer Atuarial dos Planos de Benefícios

11.1 Parecer Atuarial Plano UniPrev

11.1.1 Introdução

O presente Parecer Atuarial atende o disposto na Resolução MPS/CGPC Nº. 23, de 6 de dezembro de 2006, na Resolução CGPC Nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e na Instrução Nº. 34, de 24 de setembro de 2009.

O referido parecer tem por objetivo apresentar a qualidade do cadastro de dados dos participantes, as hipóteses e métodos atuariais, o custo do plano avaliado, os resultados da Avaliação Atuarial e o custo administrativo.

O Plano UniPrev apresenta o seguinte elenco de benefícios:

- Aposentadoria programada;
- Aposentadoria diferida;
- Aposentadoria por invalidez;
- Pensão por morte de participante ativo e;
- Pensão por morte de participante assistido.

O Plano UniPrev foi avaliado atuarialmente em 31/12/2009.

11.1.2 Base de Dados

Para que a base de dados individuais dos participantes do plano UniPrev, posicionada em 31/12/2009, pudesse ser utilizada na Avaliação Atuarial do exercício de 2009, foram feitas as devidas validações e consistências. Para tanto, além de utilizar nossos sistemas de validação, buscou-se informações adicionais junto à PREVUNISUL e à Stock&Info.

O Plano de Benefícios UniPrev possui em seu cadastro de participantes 660 ativos e nenhum assistido, assim distribuídos:

Participantes	Feminino	Masculino
Ativos	351	309
Assistidos	-	-
Pensionistas	-	-

Faixa Etária	Nº de participantes
18 ou menos	8
19 a 23	110
24 a 28	154
29 a 33	150
34 a 38	94
39 a 43	58
44 a 48	42
49 a 53	31
54 a 58	9
59 a 63	3
64 ou >	1
Total	**660**

11.1.3 Hipóteses Biométricas, Econômicas e Demográficas

O Plano de Benefícios UniPrev está estruturado na modalidade Contribuição Variável e é avaliado sob o regime de capitalização e método atuarial agregado.

Foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais da Avaliação Atuarial do exercício de 2008, realizada pela Data A Consultoria S/S, exceto quanto a família padrão utilizada para apurar o encargo da Pensão por Morte de Ativo e as reversões da Aposentadoria Programada e de Invalidez e quanto a Tábua de Mortalidade de Inválidos.

Quanto a família padrão, observou-se que o Cônjuge de sexo feminino é 3 (três) anos mais jovem que o Participante titular, e que o Cônjuge do Sexo Masculino é 2 (dois) anos mais velho que a Participante Titular. O Dependente mais jovem, em média, nasce quando o Participante do Sexo Masculino possui 34 (trinta e quatro) anos de idade ou quando a Participante do Sexo Feminino possui 32 (trinta e dois) anos de idade.

Quanto a Tábua de Mortalidade de Inválidos, houve a substituição da Tábua EX-IAPC pela IAPB-57 para projeção da longevidade dos assistidos inválidos do plano de benefícios em questão.

Adotou-se como projeção de crescimento real de salários nesta Avaliação o percentual de 0,00% a.a., conforme declarações das Patrocinadoras.

O valor da Unidade de Referência, poscionada em 31/12/2009, corresponde a R$ 3.319,72 (três mil, trezentos e dezenove reais e setenta e dois centavos).

As principais hipóteses atuariais adotadas na apuração do Exigível Atuarial deste plano são:

Biométricas	
Mortalidade de válidos	AT - 83
Mortalidade de inválidos	IAPB-57
Entrada em Invalidez	Hunter conjugada com Álvaro Vindas
Rotatividade	0,00%
Composição familiar	Cônjuge e 1 filho

Econômicas	
Taxa de juros atuariais	6,00%
Fator de capacidade salarial	100%
Fator de capacidade de benefícios	100%
Projeção de Crescimento Real Anual do Salário	0,00%
Projeção de Crescimento Real Anual dos Benefícios do Plano	0,00%

11.1.4 Plano de Custeio Vigente

Considerando as informações prestadas no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do exercício de 2008, observa-se abaixo como está constituído o atual plano de custeio do UniPrev.

11.1.4.1 Contribuições da Patrocinadora

a) Contribuição normal de risco: aplicação da alíquota de 2,27% (dois vírgula vinte e sete por cento) da folha mensal de salários dos participantes, excluídos os encargos sociais. Este percentual não considera a sobrecarga administrativa;

b) Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 0,75% sobre a folha de salários de participação.

11.1.4.2 Contribuições dos Participantes

a) Contribuição normal básica: percentual livremente escolhido pelo participante, obedecendo ao valor mínimo de R$ 34,66 (trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos).

b) Contribuição administrativa: 0,75% da contribuição normal básica.

11.1.5 Provisões Matemáticas

Considerando o Plano de Custeio vigente em 31/12/2009, a metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano UniPrev, bem como as informações cadastrais e financeiras dos participantes e as premissas adotadas conforme resultados da aderência das hipóteses atuariais, tem-se os seguintes resultados posicionados em 31/12/2009:

Ativo Líquido do Plano	**R$ 2.493.487,07**
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	**R$ 0,00**
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	**R$ 2.454.706,69**
Valor atual dos benefícios futuros	R$ 6.739.695,30
Valor atual das contribuições normais futuras	R$ (4.284.988,61)
Provisões Matemáticas a Constituir	**R$ 0,00**
Fundo Previdencial	**R$ 0,00**
Superávit Técnico	**R$ 38.780,38**

11.1.6 Resultados da Avaliação Atuarial

Verifica-se que o Pano de Benefícios UniPrev apresentou superávit técnico atuarial em 31/12/2009 no montante de R$ 38.780,38 (trinta e oito mil, setecentos e oitenta reais e trinta e oito centavos), quando se confronta o Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas no montante de R$ 2.454.706,69 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e seis reais e sessenta e nove centavos), com o Ativo Líquido do Plano no montante de R$ 2.493.487,07 (dois milhões, quatrocentos e noventa e três mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e sete centavos).

A Resolução CGPC Nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelece que o resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas, para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos.

Após a constituição da reserva de contingência, no montante integral de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios.

Assim, sugere-se a manutenção do plano de custeio vigente na data base desta Avaliação Atuarial e a constituição da reserva de contingência no valor de R$ 38.780,38, (trinta e oito mil, setecentos e oitenta reais e trinta e oito centavos), posicionado em 31/12/2009.

11.1.7 Custo Administrativo

Com objetivo de verificar o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas do Plano UniPrev, foi realizado um estudo para mensurar a contribuição administrativa necessária a ser vertida para o Plano. Observou-se que a receita média administrativa, em 2009, monta em R$ 13.666,19 (treze mil, seiscentos e sessenta e seis reais e dezenove centavos) e a despesa média monta em R$ 4.526,93 (quatro mil, quinhentos e vinte e seis reais e noventa e três centavos).

Observa-se que, em média, as receitas administrativas, estão sendo suficientes para cobrir as receitas mensais, assim sugere-se a manutenção da atual alíquota de contribuição administrativa.

11.1.8 Considerações Finais

O Plano de Benefícios UniPrev poderá ter o seu custeio de equilíbrio modificado por variações salariais não previstas na avaliação atuarial, rotatividade, ocorrências de eventos acima do esperado, assim como pela rentabilidade auferida em níveis diferentes daqueles previstos atuarialmente e adesão de participantes aquém da esperada.

11.2 Parecer Atuarial Plano UNISUL PREV

11.2.1 Introdução

O presente Parecer Atuarial atende o disposto na Resolução MPS/CGPC Nº. 23, de 06 de dezembro de 2006, na Resolução CGPC Nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e na Instrução Nº. 34, de 24 de setembro de 2009.

O referido parecer tem por objetivo apresentar a qualidade do cadastro de dados dos participantes, as hipóteses e métodos atuariais, o custo do plano avaliado, os resultados da Avaliação Atuarial, a situação financeiro-atuarial do Plano, o custo administrativo e a forma de equacionamento de eventual déficit ou superávit.

O Plano UNISUL PREV apresenta o seguinte elenco de benefícios:

- Complementação de Aposentadoria Normal;
- Complementação de Aposentadoria Antecipada;
- Complementação de Aposentadoria por Invalidez; e,
- Complementação de Pensão por Morte.

O Plano UNISUL PREV foi avaliado atuarialmente em 31/10/2009 e atualizados pelo método de recorrência até 31/12/2009. Para tal atualização utilizou-se a variação, no referido período, do índice do Plano, sendo este o IGP-DI, mais juros de 6% a.a.

Quanto a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, deduzimos o valor pago aos participantes e beneficiários no mês de referência desta Provisão e incorporamos os novos benefícios concedidos.

Quanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, deduzimos o valor da contribuição recolhida no mês de referência e o valor do encargo dos benefícios que foram concedidos no referido mês.

Quanto as Provisões Matemáticas a Constituir, após atualização, deduzimos o valor da contribuição recolhida no mês de referência.

11.2.2 Base de Dados

Para que a base de dados individuais dos participantes do plano UNISUL PREV, posicionada em 31/10/2009, pudesse ser utilizada na Avaliação Atuarial do exercício de 2009, foram feitas as devidas validações e consistências. Para tanto, além de utilizar nossos sistemas de validação, buscou-se informações adicionais junto à PREVUNISUL e à Stock&Info.

O Plano de Benefícios e Custeio UNISUL PREV possui em seu cadastro de participantes 232 ativos, 53 assistidos e 10 participantes que geraram benefício de pensão por morte, assim distribuídos:

Participantes	Feminino	Masculino
Ativos	125	107
Assistidos	21	32
Pensionistas	0	10

11.2.3 Hipóteses Biométricas, Econômicas e Demográficas

O Plano de Benefícios e Custeio UNISUL PREV está estruturado na modalidade Benefício Definido e é avaliado sob o regime de capitalização e método atuarial agregado.

Foram mantidas as mesmas hipóteses atuariais da Avaliação Atuarial do exercício de 2008, realizada pela Data A Consultoria S/S, exceto quanto a família padrão utilizada para apurar o encargo da Pensão por Morte de Ativo e as reversões da Aposentadoria Programada e de Invalidez e quanto a Tábua de Mortalidade de Inválidos.

Quanto a família padrão, observou-se que o Cônjuge de sexo feminino é 3 (três) anos mais jovem que o Participante titular, e que o Cônjuge do Sexo Masculino é 2 (dois) anos mais velho que a Participante Titular. O Dependente mais jovem, em média, nasce quando o Participante do Sexo Masculino possui 34 (trinta e quatro) anos de idade ou quando a Participante do Sexo Feminino possui 32 (trinta e dois) anos de idade.

Quanto a Tábua de Mortalidade de Inválidos, houve a substituição da Tábua EX-IAPC pela IAPB-57 para projeção da longevidade dos assistidos inválidos do plano de benefícios em questão.

Adotou-se como projeção de crescimento real de salários nesta Avaliação, o percentual de 0,00% a.a., conforme declarações das Patrocinadoras.

O valor da Unidade de Referência Atualizada – URA, posicionada em 31/10/2009, corresponde a R$ 356,67 (trezentos e cinquenta e seis reais e sessenta e sete centavos).

As principais hipóteses atuariais adotadas na apuração do Exigível Atuarial deste plano são:

Biométricas	
Mortalidade de válidos	AT - 83
Mortalidade de inválidos	IAPB-57
Entrada em Invalidez	Hunter conjugada com Álvaro Vindas
Rotatividade	0,00%
Composição familiar	Cônjuge e 1 filho
Econômicas	
Taxa de juros atuariais	6,00%
Fator de capacidade salarial	100%
Fator de capacidade de benefícios	100%
Projeção de Crescimento Real Anual do Salário	0,00%
Projeção de Crescimento Real Anual dos Benefícios do Plano	0,00%

11.2.4 Plano de Custeio Vigente

Considerando as informações prestadas no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do exercício de 2008, observa-se abaixo como está constituído o atual plano de custeio do UNISUL PREV.

11.2.4.1 Contribuições da Patrocinadora

a) Contribuição normal mensal: aplicação da alíquota de 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) da folha mensal de salários dos participantes, excluídos os encargos sociais. Este percentual considera a sobrecarga administrativa.

b) Contribuição extraordinária – Serviço Passado: o custo total destinado ao custeio do serviço passado, posicionado em 31/12/2009, atualizado pelo índice do Plano mais taxa de juros e deduzidas às prestações integralizadas pela Patrocinadora, monta em R$ 22.699.358,49.

A prestação integralizada no mês de dezembro corresponde a R$ 319.403.68, sendo que esta equivale a 30,56% da folha salarial de participação. Vale ressaltar que neste valor já foi considerada a sobrecarga administrativa de 5% (cinco por cento) e que a Folha Salarial de Participação corresponde a R$ 1.045.301,69, posicionada em dezembro de 2009.

c) Contribuição extraordinária – Déficit Equacionado 2008: conforme DRAA do exercício de 2008, foram definidas, no prazo de 6 anos (72 meses) a partir de 01/08/2009, as alíquotas de contribuição extraordinária para equacionamento do déficit apurado no exercício de 2008 conforme tabela abaixo. Em 31/12/2009 a Patrocinadora integralizou o valor de R$ 206.196,92, sendo R$ 106.095,34 referente ao mês de dezembro, e R$ 100.101,58 referente ao 13º salário. Assim, o percentual de contribuição corresponde a 19,73% da folha salarial de participação.

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP ≤ ½ Teto INSS	2,50% x SP	-
½ Teto INSS < SP ≤ Teto INSS	4,50% x SP	1,00% x Teto INSS
SP > Teto do INSS	14,77% x SP	11,27% x Teto INSS

11.2.4.2 Contribuições dos Participantes

a) Contribuição normal mensal dos participantes ativos e autopatrocinados: corresponde ao resultado da incidência dos percentuais conforme tabela abaixo sobre o salário de participação, que, em média em 31/10/2009, corresponde a 4,01%:

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP ≤ ½ Teto INSS	1,0% x SP	-
½ Teto INSS < SP ≤ Teto INSS	3,0% x SP	1% x Teto INSS
SP > Teto do INSS	12,0% x SP	10% x Teto INSS

b) Contribuição extraordinária dos participantes ativos, autopatrocinados, assistidos e pensionistas – Déficit Equacionado 2008: conforme DRAA do exercício de 2008, foram definidas, no prazo de 6 anos (72 meses), a partir de 01/08/2009, as alíquotas de contribuição extraordinária para equacionamento do déficit apurado no exercício de 2008, conforme tabela abaixo.

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP ≤ ½ Teto INSS	2,50% x SP	-
½ Teto INSS < SP ≤ Teto INSS	4,50% x SP	1,00% x Teto INSS
SP > Teto do INSS	14,77% x SP	11,27% x Teto INSS

11.2.5 Provisões Matemáticas

Considerando o Plano de Custeio vigente em 31/12/2009, a metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano UNISUL PREV, bem como as informações cadastrais e financeiras dos participantes e as premissas adotadas conforme resultados da aderência das hipóteses atuariais, tem-se os seguintes resultados posicionados em 31/12/2009:

Ativo Líquido do Plano	**R$ 32.324.808,86**
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	**R$ 34.685.023,97**
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	**R$ 34.131.049,25**
Valor atual dos benefícios futuros	R$ 40.534.238,98
Valor atual das contribuições normais futuras	R$ (6.403.189,73)
Provisões Matemáticas a Constituir	**R$ 35.581.248,05**
Fundo Previdencial	**R$ 0,00**
Déficit Técnico	**R$ (910.016,31)**

11.2.6 Resultados da Avaliação Atuarial

Verifica-se que o Pano de Benefícios UNISUL PREV apresentou déficit técnico atuarial em 31/12/2009 no montante de R$ 910.016,31 (novecentos e dez mil, dezesseis reais e trinta e um centavos), quando se confronta o Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas no montante de R$ 33.234.825,17 (trinta e três milhões, duzentos e trinta e quatro mil, oitocentos e vinte e cinco reais e dezessete centavos), com o Ativo Líquido do Plano no montante de R$ 32.324.808,86 (trinta e dois milhões, trezentos e vinte e quatro mil, oitocentos e oitenta e oito reais e oitenta e seis centavos).

Após apurar o resultado deficitário do Pla-

no, buscou-se verificar quais fatores influenciaram o referido resultado. Constatou-se que dois fatores foram determinantes no resultado, são eles: crescimento salarial real acima do projetado e considerou-se na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (Valor dos Encargos) o valor referente ao resgate de participantes que cancelaram sua inscrição no Plano, mas que ainda não se desligaram da Patrocinadora, aguardando assim implementar todas as condições para o resgate do referido valor.

Quanto ao aumento real dos salários, na presente Avaliação (exercício de 2009), adotou-se como projeção a taxa de 0,00% a.a., conforme declaração da Patrocinadora de 17/12/2009, sendo que este percentual também fora adotado na Avaliação do exercício de 2008. Observou-se, porém, um aumento do salário médio de 6,92% quando observado os participantes ativos que estavam vinculados ao Plano em novembro de 2008, data da Avaliação Atuarial, e que permaneceram vinculados ao Plano na presente Avaliação, data base outubro de 2009.

Verificou-se que o índice do Plano, no mesmo período, teve uma variação negativa de 1,762%, assim o crescimento salarial acima do estabelecido na hipótese do Plano acarretou o aumento dos compromissos do mesmo, pois este está estruturado na modalidade de benefício definido e o valor do benefício está atrelado ao salário do participante.

Assim, do déficit total apurado observou-se que aproximadamente R$ 540.000,00 foi em virtude da ocorrência do crescimento real dos salários acima do expresso na hipótese adotada, uma vez que o valor atual dos benefícios futuros fora estimado em valor menor do que deveria ter sido se contemplado fosse o crescimento real.

Outro fator que provocou um aumento dos compromissos do Plano foi o valor referente ao resgate dos participantes que cancelaram sua inscrição no Plano, mas que ainda não exerceram tal direito por não terem rompido o vínculo empregatício com a Patrocinadora, sendo que este valor fora considerado na presente Avaliação na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (Encargo – Benefício Não Programado).

Assim, do déficit total apurado observou-se que aproximadamente R$ 1.632.110,35 foi em virtude do citado no parágrafo anterior.

11.2.7 Equacionamento do Déficit

A Resolução CGPC Nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelece que a Entidade deverá promover o imediato equacionamento do déficit técnico mediante a revisão do plano de benefícios.

Transcrevemos abaixo o texto da resolução em epígrafe:

"Art. 28 Observadas as informações constantes do parecer atuarial acerca das causas do déficit, a EFPC deverá promover seu imediato equacionamento, mediante a revi-

são do plano de benefícios.

...

§3º Em qualquer hipótese, deverá ser imediatamente equacionado o déficit apurado por dois exercícios consecutivos, independentemente do seu valor e das causas que o originaram.

...

Art. 30. Observado o disposto nesta Resolução e nas demais normas estabelecidas pelo órgão regulador, o equacionamento referido no art. 28 poderá ser feito por meio das seguintes formas:

I – aumento do valor das contribuições;
II – instituição de contribuição adicional;
III – redução do valor dos benefícios a conceder; ou
IV – outras formas estipuladas no regulamento do plano de benefícios.

§1º A redução do valor dos benefícios não se aplica aos assistidos, sendo cabível neste caso, a instituição de contribuição extraordinária para a cobertura do déficit passado."

Assim, considerando os fatores apresentamos acima, bem como o risco iminente de aposentadoria dos participantes que já reuniram as condições para Complementação de Aposentadoria Normal e o envelhecimento da massa, tem-se como decisão da Patrocinadora, em conjunto com a Entidade, a revisão do atual plano de custeio.

O Estudo aprovado prevê: a manutenção da atual contribuição mensal dos participantes e da Patrocinadora, conforme estabelecido no artigo 54 e 55 do Regulamento do Plano; a manutenção da contribuição extraordinária – déficit equacionado 2008, conforme DRAA do exercício de 2008; e a instituição de contribuição extraordinária – déficit equacionado 2009 a ser integralizada pela Patrocinadora, no valor de R$ 18.448,65, posicionado em 31/12/2009, considerando a taxa administrativa de 5% e devendo ser atualizado mensalmente pelo índice do Plano.

Adotou-se como critério para apuração da contribuição extraordinária - déficit equacionado 2009 no montante de R$ 910.016,31, posicionado em 31/12/2009, o prazo de 5 anos (60 meses) para amortização.

Dessa forma o Plano de Custeio passa a vigorar com as seguintes alíquotas de contribuição:

11.2.7.1 Patrocinadora: Contribuição Mensal

(a) + Contribuição Extraordinária – Serviço Passado (b) + Contribuição Extraordinária – Déficit equacionado 2008 (c) + Contribuição Extraordinária – Déficit equacionado 2009 (d).

a) Contribuição Mensal: 4,61% (quatro vírgula sessenta e um por cento) da folha mensal de salários dos participantes;

b) Contribuição extraordinária – Serviço Passado: Prestação, em 31/12/2009, correspondente a R$ 319.403.68, sendo que

esta equivale a 30,56% da folha salarial de participação;

c) Contribuição extraordinária – Déficit Equacionado 2008: Prestação, em 31/12/2009, correspondente a R$ 106.095,34, sendo que a Patrocinadora integralizou mais R$ 100.101,58 a título de 13º. As alíquotas de contribuição seguem na tabela abaixo.

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP ≤ ½ Teto INSS	2,50% x SP	-
½ Teto INSS < SP ≤ Teto INSS	4,50% x SP	1,00% x Teto INSS
SP > Teto do INSS	14,77% x SP	11,27% x Teto INSS

d) Contribuição extraordinária – Déficit Equacionado 2009: Prestação, em 31/12/2009, correspondente a R$ 18.448,65, considerando a taxa administrativa de 5%, devendo ser atualizado mensalmente pelo índice do Plano.

11.2.7.2. Participantes ativos: Contribuição Mensal

(a) + Contribuição Extraordinária - Déficit equacionado 2008 (b)

a) Contribuição Mensal: Conforme tabela a seguir:

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP ≤ ½ Teto INSS	1,00% x SP	-
½ Teto INSS < SP ≤ Teto INSS	3,00% x SP	1,00% x Teto INSS
SP > Teto do INSS	12,00% x SP	10,00% x Teto INSS

b) Contribuição Extraordinária - Déficit equacionado 2008: Conforme tabela abaixo.

Salário de Participação (SP)	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP ≤ ½ Teto INSS	2,50% x SP	-
½ Teto INSS < SP ≤ Teto INSS	4,50% x SP	1,00% x Teto INSS
SP > Teto do INSS	14,77% x SP	11,27% x Teto INSS

11.2.7.3. Participantes assistidos

(a) Contribuição Extraordinária – Déficit equacionado 2008

a) Contribuição Extraordinária - Déficit equacionado 2008: conforme tabela abaixo.

Benefício	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
Benef. ≤ ½ Teto INSS	2,50% x Benef.	-
½ Teto INSS < Benef. ≤ Teto INSS	4,50% x Benef.	1,00% x Teto INSS
Benef. > Teto do INSS	14,77% x Benef.	11,27% x Teto INSS

O resultado do Plano e as provisões matemáticas considerando as novas alíquotas, posicionadas em 31/12/2009, seguem no quando abaixo.

Ativo Líquido do Plano	R$ 32.324.808,86
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos	R$ 34.685.023,97
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder	R$ 34.131.049,25
Valor atual dos benefícios futuros	R$ 40.534.238,98
Valor atual das contribuições normais futuras	R$ (6.403.189,73)
Provisão Matemática a Constituir	R$ 36.491.264,36
Serviço Passado	R$ 22.699.358,49
Déficit Equacionado	R$ 13.791.905,87
Equilíbrio Técnico	-

11.2.8 Custo Administrativo

Com o objetivo de verificar o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas do Plano UNISUL PREV, foi realizado um estudo para mensurar a contribuição administrativa necessária a ser vertida para o Plano. Observou-se que a receita média administrativa, em 2009, monta em R$ 49.700,42 e a despesa média monta em R$ 68.374,09.

Observa-se que, em média, as receitas administrativas, estão sendo insuficientes para cobrir as receitas mensais, originando assim uma insuficiência de recursos registrada desde 2009.

Verificou-se ainda que a entidade possui uma insuficiência administrativa o que demonstra a necessidade de revisão da taxa de custeio administrativo ou outras alternativas para o equacionamento da referida insuficiência.

Recomendamos a revisão da taxa de custeio administrativo com objetivo de manter o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas. Assim propomos o aumento da alíquota de contribuição passando de 5,0% para 8,68%, tendo como base de incidência, tanto para a patrocinadora quanto para os participantes, a contribuição mensal normal e extraordinária. Essa taxa foi apurada considerando o mesmo nível de contribuição praticada atualmente e também considera como base de incidência a Contribuição Extraordinária de responsabilidade da Patrocinadora.

11.2.9 Considerações Finais

O Plano de Benefícios UNISUL PREV poderá ter o seu custeio de equilíbrio modificado por variações salariais não previstas na avaliação atuarial, rotatividade, ocorrências de eventos acima do esperado, assim como pela rentabilidade auferida em níveis diferentes daqueles previstos atuarialmente e adesão de participantes aquém da esperada.

Florianópolis, 2 de março de 2010.

Karen Tressino
Atuária - MIBA 1123
Data A Consultoria S/S Ltda.

12. Política de Investimentos PREVUNISUL — 2010 a 2014

12.1 Dos Objetivos

A Política de Investimentos da **Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL**, tem por objetivo a maximização da rentabilidade dos seus ativos, buscando constituir reservas suficientes para pagamento dos benefícios de seus participantes, levando em consideração os fatores de risco, segurança, solvência e liquidez.

Essa Política de Investimentos visa dar continuidade ao gerenciamento prudente e eficiente dos ativos da PREVUNISUL. A presente Política de Investimentos aplicar-se-á aos Planos Básicos de Benefícios da PREVUNISUL.

A PREVUNISUL possui 2 planos de benefícios, denominados Plano I e Plano II:

CNPB	Código	Denominação
19.970.022-56	PLANO I UNISUL PREV	Plano de Benefícios e Custeio da Unisul
20.050.027-47	PLANO II UniPrev	Plano Misto de Benefícios Unisul - UniPrev

O Plano I é do tipo Benefício Definido e tem como meta atuarial IGP-DI +6 % a.a. e o Plano II é do tipo Contribuição Variável tem como meta atuarial INPC + 6% a.a..

O Plano I é patrocinado exclusivamente pela UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina, o Plano II é patrocinado pela UNISUL - Universidade do Sul de Santa Catarina, pela própria Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL e pela Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Extensão da UNISUL - FAEPESUL.

12.1.1 Motivos de Adoção

A adoção desta Política de Investimentos visa assegurar o claro entendimento por parte dos gestores, funcionários da PREVUNISUL, participantes, beneficiários e provedores externos de serviços quanto aos objetivos e restrições relativas ao investimento dos ativos da Entidade; sobre os critérios objetivos e racionais para a avaliação de classes de ativos, de gestores e de estratégias empregadas no processo de investimentos, bem como o atendimento da Resolução CMN Nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 e suas alterações.

12.2 Dos Investimentos

Os RGRT – Recursos Garantidores das Reservas Técnicas - deverão ser aplicados em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, distribuídos nos seguintes segmentos, observado o disposto na legislação em vigor:

a) Segmento de Renda Fixa;
b) Segmento de Renda Variável;
c) Segmento de Imóveis;
d) Segmento de Empréstimos e Financiamentos.

12.3 Da Alocação de Recursos

12.3.1 Composição e Limites

A alocação dos RGRT deverá ser distribuída na seguinte composição e limites, conforme tabela abaixo:

Composição e Limites dos Segmentos e Carteiras dos Recursos Garantidores Das Reservas Técnicas	Mín. (%)	Máx. (%)
a) Segmento de Renda Fixa	**0**	**100**
1. Títulos de emissão do Tesouro Nacional ou do Banco Central do Brasil – Compras definitivas e/ou Operações Compromissadas	0	100
2. Quotas de Fundos de Investimento regulamentados pela CVM 409	0	100
3. Demais títulos e valores mobiliários previstos na legislação Res 3792	0	80
3.1 Titulos Publicos estaduais e municipais	0	80
3.2. CDB's	0	80
3.3. Debêntures	0	80
3.4. Outros ativos de renda fixa	0	20
b) Segmento de Renda Variável	**0**	**70**
1. Ações de emissão de companhias com registro na CVM Novo Mercado	0	70
2. Ações de emissão de companhias com registro na CVM Nivel II	0	60
3. Ações de emissão de companhias com registro na CVM Bovespa Mais	0	50
4. Ações de emissão de companhias com registro na CVM Nivel I	0	45
5. Quotas de Fundos de Investimento regulamentados pela CVM	0	35
6. SPE (Sociedade de Proposito especifico)	0	20
7. Outros	0	3

c) Investimentos Estruturados	**0**	**20**
Cotas de Fundos de Investimento em participações e as cotas de fundos de Investimentos em cotas de Fundos de Investimentos em participações	0	10
Cotas de Fundos de Investimentos em empresas emergentes	0	10
Cotas de fiundos Imobiliarios	0	10
Cotas de FI e FIC de FI Multimercados cujos regulamentos observem a legislação estabelecida pela cvm, aplicando-se os limites ;requesitos e condições estabelecidas a investidores que não sejam considerados qualificados, nos termos da regulamentação CVM	0	10
d) Investimentos no Exterior	**0**	**10**
Ativos emitidos no exterrior pertecentes às carteiras dos fundos constituidos no Brasil – regulamentação estabelecida pela CVM	0	10
Cotas FI e FIC de FI classificados como divida Externa	0	10
Cotas de Fundos de indice do exterior admitidas a negociação em Bolsa de Valores	0	10
Brazilian Depositary Receipts (BDR) Conforme legislação estabelecida CVM	0	10
Ações de emissão de companhias estragengeiras sediadas no Mercosul (Mercosul)	0	10
e) Segmento de Imóveis	**0**	**8**
Empreendimentos Imiobiliarios	0	8
Imoveis para aluguel	0	8
Outros Imóveis	0	8
f) Segmento Empréstimos e Financiamentos	**0**	**15**

Aplicam-se a todas as Carteiras dos Segmentos os limites, critérios e diversificações estabelecidos na legislação em vigor.

12.3.2 Operações com Derivativos

A EFPC pode realizar operações com derivativos, desde que observadas, cumulativamente, as seguintes condições:

- Avaliação prévia dos riscos envolvidos;
- Existência de sistemas de controles internos adequados às suas operações;
- Registro da operação ou negociação em bolsa de valores ou de mercadorias e futuros;

• Atuação de câmaras e prestadores de serviços de compensação e de liquidação como contraparte central garantidora da operação;

• Depósito de margem limitado a quinze por cento da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen e ações pertencentes ao Índice Bovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento;

• Valor total dos prêmios de opções pagos limitado a cinco por cento da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, títulos e valores mobiliários de emissão de instituição financeira autorizada a funcionar pelo Bacen e ações pertencentes ao Índice Bovespa da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Parágrafo único. As operações em derivativos só poderão ser praticadas desde que obedeça a resolução nº 3.792 – artigo 44 e suas possíveis alterações.

12.3.3 Outros Limites

Os Segmentos de Renda Fixa e Renda Variável, além dos limites previstos na legislação vigente, submetem-se aos seguintes:

Outros Limites - Percentual dos RGRT	Mín. (%)	Máx. (%)
1. Total de emissão e co-obrigação de um mesmo emissor – Pessoa Jurídica;	0	25
2. Total de emissão e co-obrigação de um mesmo emissor – Instit. Financeira;	0	20
3. Aplicação por emissão / emissor de títulos privados;	0	20
4. Aplicação em títulos privados, ações e outras (percentual em relação ao total emitido);	0	25
5. Aplicação em ações de um mesmo emissor;	0	25

12.3.4 Vedações

Fazem parte das Vedações os parágrafos contidos na Resolução nº 3792 e suas possíveis alterações

12.3.5 Operacionalização

As aplicações poderão ser operacionalizadas diretamente pela PREVUNISUL e/ou por intermédio de Fundos de Investimentos e/ou carteiras administradas por empresas especializadas na administração de recursos.

A PREVUNISUL adota como política, a utilização de fundos de investimentos exclusivos ou fundos de investimentos em quotas de fundos de investimentos exclusivos, cuja Gestão esta sob responsabilidade do Banco Fator.

12.4 Do Controle de Risco

Entende-se por Risco como sendo a igual probabilidade de que ameaças ao valor da carteira se concretizem em perdas efetivas.

Os principais tipos de Risco a serem tratados são:

- Risco de Liquidação;
- Risco de Crédito;
- Risco de Mercado;
- Risco de Liquidez;
- Risco de Preço ou Taxa;
- Risco Operacional.

12.4.1 Risco de Liquidação

É o risco que decorre da possibilidade de uma das partes de uma negociação não cumprir com o combinado. Pode acontecer tanto pela negociação com Ativos de Balcão (Câmbio, *Foward*, Swaps, Títulos Públicos, Ações) como pela Bolsa de Valores e da *"Clearing Houses"* das Bolsas de Derivativos.

Os critérios de escolha, bem como a própria escolha das corretoras de valores e de mercadorias e a contraparte das operações de balcão, bancos e distribuidoras devem ser discutidos com o Administrador/Gestor dos Fundos PREVUNISUL. Nesse sentido, alguns critérios devem ser observados:

- As vendas significativas de ações (entendida como venda cujo valor de mercado seja igual ou maior a 10% do PL da carteira) devem ser realizadas por corretora previamente aprovada;

- As operações efetuadas pelas carteiras devem ser, obrigatoriamente, na modalidade "com garantia", ou seja, o risco de contraparte passa a ser das Bolsas e de suas Câmaras de Compensação.

12.4.2 Risco de Crédito

É o risco associado à probabilidade que um emissor de ativo não cumpra com sua obrigação. Não é necessário que o emissor de um ativo fique inadimplente para que uma carteira sofra com o risco de crédito, apenas o aumento da percepção de "default" de um emitente gera queda no preço do ativo.

O risco de crédito das carteiras pode ser administrado através de limites impostos em duas instâncias:

- Limites para emissores individuais classificados por exposição máxima para cada carteira isolada.

- Limites Globais para cada categoria de risco de crédito.

Os limites de exposição de risco de crédito devem ser aprovados e revisados periodicamente.

A metodologia de avaliação de risco de crédito a ser utilizada baseia-se tanto na análise quantitativa quanto na análise qualitati-

va. Serão utilizados preferencialmente como parâmetro de seleção de risco de crédito, as agencias que sejam estabelecidas no Pais. Em casos onde emissões não apresentem agencia os emissores deverão enviar relatórios que justifiquem os títulos que são baixos riscos de credito.

12.4.3 Risco de Mercado

O Risco de Mercado está associado a perdas derivadas de mudanças nas condições de mercado, podendo ser de duas naturezas:

12.4.3.1 Risco de Liquidez

Refere-se a liquidação de uma carteira gerando alterações significativas nos preços de mercado. Pode ser controlado através de limites aprovados para a composição de cada carteira. Devem ser tomadas medidas de forma a garantir que as carteiras sempre possuam ativos líquidos que possam ser utilizados para fazer frente a resgates / outras necessidades de saídas das carteiras (pagamentos de ajustes, compras, etc.)

12.4.3.2 Risco de Preços / Taxas de Juros

A PREVUNISUL utiliza o índice de *Tracking Error* (DNP) no que tange sua alocação de ativos e sua meta atuarial. A PREVUNISUL continuará utilizando e acompanhando o índice de VaR adotado pelos gestores para a seleção e mensuração dos riscos inerentes aos investimentos da entidade.

Alguns cuidados adicionais devem ser tomados:

- A precificação dos ativos deve ser feita de forma independente da Mesa de Operações da Instituição gestora;

- A precificação deve-se dar de acordo com o método *mark to market*, salvo em casos específicos, de acordo com a legislação;

- As taxas de juros e outras devem ser tomadas de fontes de mercado: BM&F, ANDIMA, etc.;

- Os preços dos ativos não negociados devem ser valorizados de acordo com critérios previamente estabelecidos, conforme contrato de Custódia;

- Opções não negociadas têm seus prêmios estimados através de modelos aceitos no mercado, tais como: *Black Scholes, Black, Garman Kolhagen*;

- Volatilidade calculada pelo método EWMA - *Exponential Weighted Moving Average*.

As instituições financeiras contratadas para administrar o Fundo PREVUNISUL e a que fará a Custódia/Controladoria dos recursos da entidade, devem comprovar à PREVUNISUL a utilização de sistema de controle de risco, e os procedimentos que proporcionem o enquadramento dos investimentos dentro dos limites de risco.

12.4.4 Risco Operacional

Decorre de falhas nos registros das operações, ou contas "erradas". Esse risco deverá ser anulado com sistemas de controles internos.

12.5. Das Rentabilidades e Limites de Risco

a) Renda Fixa

O Segmento de Renda Fixa tem como objetivo de rentabilidade acompanhar as taxas de juros do mercado financeiro e, visando superar as necessidades atuariais.

b) Renda Variável

O Segmento de Renda Variável tem como objetivo obter rentabilidade a longo prazo, visando superar as necessidades atuariais.

c) Imóveis

O Segmento de Imóveis, considerando que atualmente não existe nenhum ativo nesta modalidade, qualquer investimento deverá ser objeto de avaliação e aprovação junto ao Conselho Deliberativo.

d) Empréstimos e Financiamentos a Participantes

O Segmento de Empréstimos a Participantes tem como objetivo obter rentabilidade compatível com as taxas do mercado financeiro, visando superar as necessidades atuariais e tendo como limite mínimo a meta atuarial.

Não estão contempladas as operações com financiamentos imobiliários.

12.6. Da Relação entre a PREVUNISUL e Patrocinadoras

As operações com Patrocinadoras devem seguir os critérios definidos na legislação vigente.

12.7. Do Processo de Escolha de Gestores

O processo de seleção, contratação e destituição dos gestores considerados aptos a administrar recursos da PREVUNISUL devem seguir padrões técnicos e de performance definidos pela Diretoria da entidade em conjunto com o Conselho Deliberativo, que levem em conta os riscos técnico, gerencial e de não *compliance* associados ao gestor. Na seleção de gestores de recursos, as instituições devem ser avaliadas a partir dos seguintes critérios e limites:

Qualitativos: análise de relatórios e de fluxos de informações produzidos dentro de um grau de transparência da instituição, da capacidade técnica, dos instrumentos e ferramentas utilizados na gestão de carteiras/fundos e dos sistemas de gestão de riscos;

Quantitativos: avaliação da performance dos seus respectivos fundos (dentro da classe específica) voltados para investidores institucionais e da representatividade da car-

teira de clientes institucionais, destacando as EFPC's.

Os gestores deverão ser submetidos a uma *Due Diligence*, que consiste na análise detalhada da instituição, respondendo a um questionário que permita ao Comitê Gestor de Investimentos da PREVUNISUL, avaliar aspectos importantes na condução dos investimentos.

12.8 Da Centralização

A PREVUNISUL manterá contratada uma pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários que será responsável pela Custódia, Controladoria e Consolidação de todos os ativos e pelos fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações realizadas no âmbito dos Segmentos de Renda Fixa e de Renda Variável.

A pessoa jurídica contratada para executar os serviços de custódia, não poderá atuar como administradora/gestora dos RGRT.

12.9 Do Processo de Avaliação dos Gestores

Na análise dos gestores de recursos devem ser observados os requisitos de desempenho diferenciados para as gestões Passiva e Ativa, como segue:

12.9.1 Gestão Ativa

Neste caso devem ser utilizados critérios quantitativos de aferição de eficiência da gestão, tais como:

- Rentabilidade X *Benchmark*;
- Risco ocorrido no período;
- Índice de Sharpe.

12.9.2 Gestão Passiva

Neste caso devem ser utilizados indicadores de adequação do desempenho da carteira ao seu benchmark, tais como:

- Erro quadrático médio (desvio médio das variações das cotas do Fundo em relação ao *benchmark*);
- *Tracking Error* (desvio padrão do excesso do retorno).

12.9.3 Outros (Inclusive Custodiante e Controlador)

- Transparência;
- Fornecimento de Relatórios;
- Qualidade da equipe técnica;
- Gerenciamento de risco;
- Cumprimento da Política de Investimentos.

12.10. Processo de Revisão das Aplicações em Fundos de Investimentos

A revisão das aplicações em fundos de investimentos acontecerá pelo menos uma vez por semestre, com base em avaliação de performance das posições mantidas pela PREVUNISUL.

12.11 Definição Cenário Econônomicos

Serão levadas em conta as previsões médias compiladas pelo Banco Central do Brasil (Boletim "*Focus*"), assim como cenários publicados por departamentos de pesquisa e empresas de consultoria. É parte integrante do processo, através do gestor, análise dos fundamentos que determinam as tendências do cenário internacional e o comportamento dos mercados globais, seguido de uma profunda análise do quadro doméstico (Anexo A).

12.12 Do Comitê Gestor de Investimentos

"O Comitê Gestor de Investimentos da Sociedade de Previdência Complementar PREVUNISUL tem por objetivo o estrito cumprimento das diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos da PREVUNISUL, respeitados os princípios de qualidade e a fiel observância dos procedimentos internos, assegurando total transparência na alocação e administração dos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas da entidade".

O Comitê Gestor de Investimentos possui regimento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo, com a composição dos membros, atribuições e responsabilidades.

12.13 Das Disposições Gerais

A PREVUNISUL poderá instituir Fundos de Investimentos Exclusivos para Renda Fixa e/ou Variável, carteira própria e/ou administradas por empresas especializadas na administração de recursos, mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

O Comitê Gestor de Investimentos, junto e inclusive com a Diretoria Executiva, deverá observar a legislação vigente e as diretrizes emanadas nesta Política de Investimentos, zelando pela promoção de elevados padrões ética nas operações e controles dos recursos da PREVUNISUL.

A vigência da presente Política de Investimentos terá validade até 31 de dezembro de 2014, podendo ser alterada a qualquer momento, mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

ANEXO - B

O cenário adotado pela PREVUNISUL foi o apurado pelo Boletim FOCUS divulgado pelo Banco Central em 27/11/2009, que apresentou as seguintes expectativas de Mercado.

Economia	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**
PIB	4,89%	4,33%	4,23%	4,27%	4,27%
Juros					
Selic	9,56	10,22	10,39	10,00	10,00
Câmbio					
Dolár	R$ 1,75	R$ 1,81	R$ 1,85	R$ 1,87	R$ 1,87
Inflação					
IPCA	4,42%	4,57%	4,44%	4,38%	4,38%
INPC	4,47%	4,57%	4,44%	4,38%	4,38%
IGP-M	4,47%	4,62%	4,54%	4,57%	4,57%
IGP-DI	4,46%	4,62%	4,54%	4,57%	4,57%
Principais Metas Atuariais					
INPC + 5% a.a	9,69%	9,80%	9,66%	9,60%	9,60%
INPC + 6% a.a	10,74%	10,84%	10,71%	10,64%	10,64%
IGP-DI + 5% a.a	9,68%	9,85%	9,77%	9,80%	9,80%

Boletim Focus - Banco central (Data Base 27/11/2009).

São José, 30 de novembro de 2009.

José de Oliveira Ramos
Administrador Estatuário Tecnicamente Qualificado - AETQ

OBS: A Política de Investimentos para o período 2010/2014 foi aprovada pelo Conselho Deliberativo em Reunião do dia 14 de dezembro de 2009 e consta na Ata Nº. 34 da Sessão Ordinária realizada naquela data.

Atendimento:
(48) 3035 1801
3035 3249

PREVUNISUL
Sociedade de Previdência Complementar

Rua Victor Meireles, 600 • 1º andar, sala 114 • CEP: 88101-170
Centro Empresarial Orlando Odílio Köerich • Campinas • São José/SC

Acesse nosso site: **www.prevunisul.com.br**